



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Crohn Em Criança: Suporte Nutricional Exclusivo Como Opção Terapêutica

Autores: ANDERSON MONTEIRO PEREIRA; CATHERINE CHOUQUET; VALMIN RAMOS DA SILVA; KAREN DIANA MARTINS VIEIRA; DANIELLY PERES FURTADO BELINASSI; ANA LUÍSA SILVA SOUZA

Resumo: Introdução: As doenças inflamatórias intestinais são doenças crônicas e idiopáticas. DC é mais comum na raça branca, sem predileção de gênero e sua incidência em crianças vem aumentando. Pode acometer todo trato gastrointestinal de modo uni ou multifocal, em intensidade variada. Caracteristicamente é transmural. Frequentemente acomete íleo terminal e cólon. Descrição de Caso: M.L.S.S., 11 anos, 29kg, 1.45cm, IMC 13.8, feminino, com dor abdominal, perda ponderal (9kg em 8 meses), vômitos alimentares, diarreia (3x/dia) sem muco/pus/sangue e febre intermitente. Evoluiu com vômitos incoercíveis. Exame físico com plicoma anal e Tanner M2/P1. Excluiu-se infecções e parasitoses. USG abdominal demonstrou espessamento de alças intestinais e espessamento parietal no íleo terminal. ASCA positivo. EDA evidenciou gastrite erosiva antral severa, duodenite erosiva severa e úlcera ativa no bulbo duodenal, H. pylori negativa. Colonoscopia demonstrou ileíte distal e colite crônica leve. Tratamento com inibidor de bomba de prótons, sucralfato e nutrição enteral exclusiva com dieta semi-elementar e dieta polimérica específica durante 6 semanas. PCDAI inicial foi de 32.5. PCDAI 2.5 após 15 dias. EDA de controle evidenciou remissão total das lesões e colonoscopia com melhora importante. Alta hospitalar com IMC 15.7, assintomática. Discussão: A DC quando não diagnosticada é importante causa de distúrbio de crescimento/desenvolvimento, sendo o pediatra peça fundamental para a suspeita diagnóstica diante de sintomas inespecíficos. No caso, houve demora no diagnóstico e a USG foi importante para a suspeita de DC. Conclusão: A terapia nutricional enteral exclusiva deve ser considerada no tratamento das crianças em crescimento, pela ausência de efeitos colaterais, permitindo também serem realizadas as vacinas atenuadas e eventual utilização futura de imunobiológicos.